



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE - CDH

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater "Políticas públicas para o cuidado integral de pessoas com Alzheimer e outras formas de demência".

JUSTIFICAÇÃO

O dia 21 setembro é o Dia Mundial do Alzheimer, data em que se marca a necessidade de defesa e conscientização da sociedade sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado ofertado, bem como do apoio e suporte aos familiares e cuidadores das pessoas que vivem com a Doença de Alzheimer e outras demências. Trata-se de um grupo de enfermidades de enorme impacto social e econômico, que devasta famílias e indivíduos de todas as classes sociais e etnias, mas com especial impacto sobre a população idosa, e que traz enormes danos à sociedade em todo o mundo. A estimativa é de que pelo menos 2 milhões de brasileiros tenham um dos tipos de demência, sendo a maior parte pela Doença de Alzheimer.

No contexto mundial, há um movimento capitaneado pela ONG Alzheimer Internacional (ADI), que desde a Declaração de Kyoto, em 2004, intensificou a orientação para o enfrentamento da doença de Alzheimer e outras demências. Em diversos países há planos nacionais e estaduais nessa mesma linha, estando o Brasil à margem desse processo. Recentemente, em 2017, as diretrizes da ADI evoluíram para um documento da Organização Mundial da Saúde

(OMS), na forma de um “Plano de Ação Global de Saúde Pública em Resposta à Demência 2017-2025”, adotado por 194 países. O Plano alcança sete áreas de atuação: Demência como uma prioridade de Saúde Pública; Conscientização para a Demência e criação de sociedades amigas das pessoas com demência; Redução de Risco de Demência; Diagnóstico, Tratamento e Apoio nas Demências; Apoio aos cuidadores de Pessoas com Demência; Disponibilização de informação sobre Demências; Investigação e Inovação nas Demências.

Apesar de avanços científicos recentes, o Brasil ainda não consegue oferecer um cuidado adequado a essas pessoas e seus familiares. Há dificuldades importantes no Sistema Único de Saúde, assim como na Saúde Suplementar. Não há ainda uma política pública consolidada para o cuidado integral das pessoas com demência no país, assim como um plano, conforme preconiza a OMS.

Dessa forma, se faz importante a escuta e o debate sobre a construção de políticas públicas com representantes das entidades de familiares, profissionais de saúde e militantes da causa.

Sala da Comissão, de de .

Senador Paulo Paim
(PT - RS)